



*Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

## COMPARTILHANDO OLHARES, POESIAS E SENSIBILIDADES PARA LIBERTAÇÃO

Mauro Rego<sup>1</sup>, Café com Paulo Freire Rede Pró-  
Educar/RS

Valéria Rôças<sup>2</sup>, Café com Paulo Freire Rede Pró-  
Educar/RS

**RESUMO:** Esta Carta Pedagógica tem como objetivo compartilhar na Rede Internacional Café com Paulo Freire uma das atividades que realizamos no projeto **Andarilhagens com Paulo Freire**. Através da articulação entre conceitos, aprofundamos o pensamento de Paulo Freire, a partir da sua obra *Pedagogia da libertação em Paulo Freire*, da Editora Paz e Terra (2021).

**PALAVRAS-CHAVE:** Paulo Freire. Andarilhagens. Libertação.

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2022

Querida Rede de Cafés com Paulo Freire!

Escrevemos essa carta para compartilhar a experiência da Oficina Virtual de Poesia e Imaginação - Ateliê Aberto de Sensibilidade<sup>3</sup>- Classificados Co-Moventes em Paulo Freire<sup>4</sup>, realizada de forma remota, na tarde de 9 de abril de 2022, no âmbito do Projeto **Andarilhagens com Paulo Freire**, resultado da parceria entre a

---

<sup>1</sup> Arte educador e gestor de projetos sociais. E-mail: maurolopezrego@uol.com.br

<sup>2</sup> Odontóloga clínica, educadora em saúde e professora. E-mail: vrocas1@gmail.com

<sup>3</sup> A dupla Mauro e Valéria conceberam e aplicaram oficinas, jogos e dinâmicas que estimulam a criatividade e a sensibilidade nos campos da educação inovadora, humanização e educação em saúde, ação social e sustentabilidade. Entre suas criações encontram-se Ateliê Aberto de Sensibilidade, Máquina de Humanizar Humanos, Diálogos Inspiradores, Estratégias para o Educador Isolado e Trupe de Ativadores da Sustentabilidade Urbana (Tasu), apresentadas em eventos de educação inovadora e inclusiva como Conane, Enarc e Cefepi; de saúde como Congresso da Abrasco e Congrepics; e de sustentabilidade como a Virada Sustentável.

O Tasu foi reconhecido pelo ONU-Habitat e incluído nos Circuitos Urbanos de 2018 e 2019 como ação voltada para o ODS 11 - Cidades Resilientes e Sustentáveis.

. Assinam conjuntamente o livro "Conversa & Cura - desafiando e desafiando histórias" (Editora Kiron, 2016).

<sup>4</sup>As produções da oficina estão disponíveis na Revista v. 2, n. 1 (2022), na seção *Educação como Ação Política e Cultural*. Para quem quiser conhecer com mais profundidade ou quem sabe realizar uma oficina em seu núcleo do Café, nos procure pelos e-mails cdh@confluenciadh.com.br ou dulceangela16@outlook.com.



Rede Café com Paulo Freire, editora Paz e Terra e Associação Madre Tierra (REGO; RÔÇAS; SALVIANO, 2022).

A obra designada para o Café com Paulo Freire da Rede Pró-Educar foi a *Pedagogia da Libertação em Paulo Freire* (Editora Paz & Terra, 2021). Antes de adentrar no relato, acreditamos que vale ressaltar a afinidade entre a *práxis* freireana e a forma adotada para a atividade: *oficina*, já que para Paulo Freire a ação pedagógica mantém a tensão e o fluxo entre ação-reflexão-ação, que continuamente se realimentam em sentido e direção.

A *oficina*, por sua vez, é o acontecimento que se dá no encontro entre agir e refletir, a partir de alguns elementos: um *espaço*, em que *pessoas reunidas* por um *mote*, animadas por um *desejo*, produzem, coletivamente, algo que não pode ser definido *a priori* e que, portanto, será necessariamente *inédito* – aqui reside grande parte do seu encanto. Ao final da atividade tivemos que observar a produção coletiva, seja para apresentá-la ao mundo, seja para retornar ao seu aperfeiçoamento.

Devemos admitir, no entanto, que uma oficina presencial oferece muitos recursos que a oficina virtual não traz. Como seria a oficina sem uma roda com os participantes? Sem traçar uma linha no chão com giz? Sem olhar de perto outros olhares e movimentos? Como seria possível criar um ambiente de liberdade e ludicidade, indispensável à produção coletiva? Em breve saberíamos!

Nosso objetivo foi o de ressaltar que cada participante, em seu próprio universo, pode e tem potencial para mover e fazer mover ideias, histórias e memórias. Assim, por meio de movimentos afetivos e sensíveis inspirados no pensamento de Paulo Freire, buscamos experimentar os Classificados Co-Moventes para convidar os participantes a refletirem, aprofundarem e lembrarem de bens simbólicos ou concretos (talentos, patrimônios ou valores) para a realização de trocas capazes de mobilizar a imaginação e a criatividade em favor do desejo.

Conforme Rego, Rôças e Salviano (2022), cada participante recebeu uma problematização prévia com duas questões centrais para refletirem: 1) *A partir do seu conhecimento da obra de Paulo Freire, qual libertação entende ser a mais necessária à sociedade brasileira no contexto atual?*; 2) *Para qual libertação você pode contribuir?*



A experiência reuniu e articulou vivências de estímulo, reconhecimento e apropriação da sensibilidade, dimensão humana essencial para a compreensão e interação com o mundo. A sensibilidade tem associação direta com o sentido da própria existência e, portanto, da vida individual e em sociedade. Nos espaços educacionais, seu valor está imbricado com os aprendizados do autoconhecimento e da autoestima, do relacionamento interpessoal, da inserção no âmbito da cidadania e no mundo do trabalho.

A concepção das vivências partiu da premissa de que a natureza humana comporta, de forma inata, a possibilidade de apreensão, desenvolvimento e exercício da sensibilidade, em todos os aspectos da vida interior e exterior.

O caminho para a sensibilidade proposto pelo Ateliê aberto de sensibilidade aprofunda-se duas vertentes: a subjetividade e a alteridade. É no espelho das relações com “o/a outro/a” que aperfeiçoamos o alfabeto afetivo e as palavras que permitem o uso dessa linguagem.

A afinidade entre essa abordagem e o universo dos conceitos presentes em *Pedagogia da libertação em Paulo Freire* (2021) explica a potência da produção do coletivo durante a oficina. Tivemos as presenças de 25 “educadores/as aprendizes”, versados e habituados nas artes de inventar relações, imaginar mundos e experimentar percursos.

Trabalhamos de forma individual e em duplas e, mesmo numa roda de conversa virtual, o ponto máximo da proposta aconteceu: os textos foram nascendo, recebendo contribuições “ao vivo”, foram sendo tecidos, se concretizando a partir da participação simultânea de todos/as. E a maior boniteza da autoria ocorreu de forma coletiva, colaborativa e imensamente conectada: nosso clímax da oficina aconteceu.

Dessa forma, a partir do universo e da trajetória de cada participante, as ideias-força de Paulo Freire foram se estruturando, os “anúncios dos Classificados Co-moventes” foram nascendo, traduzindo seus fazeres e suas práticas enquanto educadores/as populares, e sobretudo, como cidadãos e cidadãs.

Quanto às questões que foram utilizadas para aprofundamento e construção dos classificados, abaixo compartilhamos alguns exemplos das produções coletivas:



*Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

### **Doação**

Doam-se mudas para que sejam colhidos frutos de humanização e esperança no terreno fértil da igualdade.

---

### **Convite**

Povos originários convidam pessoas a coabitar em um ambiente que já existia.

### **Vendo**

---

Vendo com urgência educação bancária usada!

(REGO; RÔÇAS; SALVIANO, 2022).

Estes e outros anúncios traduziram o esperançar, a boniteza, a amorosidade, a solidariedade, a justiça social e tantos outros propósitos que transportam o legado de Paulo Freire às nossas mãos para os dias atuais.

Para nos despedirmos, deixamos uma provocação para Rede de Cafés e para quem nos lê: sintam-se convidados/as para responderem as duas questões que sulearam nossa roda de conversa: 1) *a partir do seu conhecimento da obra de Paulo Freire, qual libertação entende ser a mais necessária à sociedade brasileira no contexto atual?*; 2) *Para qual libertação você pode contribuir?*

Um abraço amoroso e cheio de luz!

Café com Paulo Freire Rede Pró-Educar/RS

### **REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da libertação em Paulo Freire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

REGO, Mauro Lopez; RÔÇAS, Valéria; SALVIANO, Dulce Angela. Classificados Co-Moventes em Paulo Freire. **Revista Café Paulo Freire**. v. 2, n. 1 (2022)